



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

<input type="checkbox"/> REQUERIMENTO <input checked="" type="checkbox"/> PERGUNTA	Número	/x (.ª)	Assembleia da República	Expeça-se
			Gabinete do Presidente	Publique-se
	Número 1795	/x (4 .ª)	N.º de Entrada 305533	214109
			Classificação	O. Secretário da Mesa
			05/03/02	
			Data	
			09/04/02	

Assunto: **Venda de Equipamentos das Pirites Alentejanas - Aljustrel**Destinatário: **Ministro da Economia e Inovação**

Por determinação de S.º G.º P.º A.º. à
Sra. Secretária da Mesa

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

09.04.01

É com justificada preocupação e muita indignação que os trabalhadores das Pirites Alentejanas tomaram conhecimento da venda de equipamentos essenciais para a exploração das minas, tais como empilhadores, viaturas e ventiladores, por decisão dos actuais proprietários das Pirites Alentejanas.

Trata-se de decisões que carecem de explicação imediata pois não é seguramente vendendo equipamentos essenciais para a exploração das minas que se irão cumprir os compromissos solene e publicamente assumidos pelo Senhor 1º Ministro José Sócrates e pelo Senhor Ministro da Economia Manuel Pinho de que todos os trabalhadores dispensados a 13-11-08 seriam reintegrados no decorrer do mês de Janeiro e de que a laboração das Pirites Alentejanas retomaria até ao final do 1º trimestre, ou seja, até ao dia de hoje.

Se o total incumprimento, até à presente data, do compromisso assumido pelo Governo no que concerne à garantia das readmissões em Janeiro de 2009 dos trabalhadores dispensados prepotentemente pela Lundin Mining, já era motivo de justificada preocupação e indignação por parte dos trabalhadores e seus legítimos representantes, que dizer agora da venda dos equipamentos necessários à exploração das minas quando se esgota o prazo para a retoma da laboração solenemente assumido pelo 1º Ministro José Sócrates?

Que valor tem afinal a palavra do 1º Ministro José Sócrates e do seu Ministro da Economia se de tudo o que assumiram solene e publicamente nada se cumpriu? Em que condições foram afinal entregues as Pirites Alentejanas aos seus novos detentores? Quais as contrapartidas da entrega de mais uma jazida, a jazida do Gavião, aos assumidos compradores das Pirites Alentejanas? Será que o Governo vai continuar a fugir às informações que repetidamente lhe têm sido solicitadas sobre as condições em que as Pirites Alentejanas têm sido transaccionadas primeiro com a Eurozinc, depois com a Lundin Mining e agora com a I'M, SPGS, dos irmãos Martins?



Afinal o que andam o 1º Ministro José Sócrates e o Ministro da Economia a esconder aos portugueses? Será que não têm consciência de que a fuga sistemática às infirmações solicitadas para além de constituírem uma violação dos seus deveres para com a Assembleia da República, levanta legítimas suspeitas sobre a verdadeira natureza dos negócios efectuados em torno das Pirites Alentejanas? Não será tempo de dizerem a verdade ao País e assumirem as suas responsabilidades em todo este nebuloso processo?

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., **ao Senhor Ministro da Economia e Inovação**, resposta às seguintes perguntas:

1. Vai o Governo entregar finalmente, como é seu dever legal, toda a documentação referente aos negócios de compra e venda da Empresa Pirites Alentejanas que lhe tem sido repetidamente requerida no decorrer da presente legislatura?
2. Como explica o Governo que nenhum dos compromissos que assumiu solene e publicamente perante o País tenha sido respeitado?
3. Que medidas vai o Governo tomar no sentido de assegurar a readmissão dos cerca de 100 trabalhadores das Pirites Alentejanas que, ao contrário do que garantiu, não foram reintegrados nem em Janeiro, nem em Fevereiro, nem em Março de 2009?
4. Que medidas vai o Governo tomar e quando para garantir a retoma da laboração das Pirites Alentejanas uma vez que, ao contrário do que garantiu o 1º Ministro José Sócrates, a laboração anunciada o mais tardar para 31 de Março não só não se verificou como se iniciaram, precisamente nesta data, a venda de equipamentos indispensáveis à retoma dessa mesma laboração?
5. Quando pensa o Governo falar verdade ao País sobre todo este nebuloso processo?

Palácio de São Bento, 31 de Março de 2009.

O Deputado,

José Soeiro